

Editorial

É com satisfação que apresentamos o quinto número da Revista Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, no qual procura-se dar continuidade à reflexão crítica sobre a trajetórias passada e atual de desenvolvimento da Economia e da Sociedade Fluminense, em suas múltiplas dimensões, a partir de uma perspectiva multidisciplinar baseada em princípios de autonomia crítica e rigor analítico. Refletindo a consolidação desse perfil editorial, identifica-se nesse número a contribuição de pesquisadores com reconhecido nível de excelência de diversas instituições, evidenciando que a proposta que norteou a criação dessa revista tem encontrado eco na comunidade acadêmica fluminense.

As análises desenvolvidas nos diversos artigos desse número apontam para a consolidação da Revista Cadernos do Desenvolvimento Fluminense como um importante fórum de debates sobre limites, desafios e oportunidades da dinâmica recente de desenvolvimento fluminense em suas dimensões socioeconômica e territorial, a partir de reflexões críticas e com forte embasamento teórico, que apontam para desdobramentos importantes no campo mais aplicado da operacionalização de políticas. Em particular, o conjunto de artigos que compõe este número contempla três dimensões particularmente importantes no esforço de reflexão sobre os rumos do desenvolvimento fluminense.

Uma primeira dimensão refere-se à discussão sobre limites do padrão de especialização produtiva recente da economia fluminense e das possibilidades de articular esse padrão de especialização a novas oportunidades de dinamização do potencial de desenvolvimento assentadas em atividades com maior potencial inovativo e criativo. Nessa direção, três artigos presentes nesse número podem ser destacados. O artigo "Perfil das Exportações Fluminenses: uma análise da pauta exportadora no período 1990/2013", de Roberta Rodrigues Salvini e Norberto Martins, discute as implicações do padrão recente de especialização da economia fluminense sobre a sua pauta de exportações, que passou por grandes modificações devido às transformações ocorridas no âmbito das atividades petrolíferas e à abertura do comércio internacional ocorrida a partir de meados da década de 1990. Já o artigo "O ciclo da dependência às rendas petrolíferas em municípios do norte fluminense", de Rosélia Piquet e Ronaldo Costa da Silva, discute os impactos da expansão das rendas petrolíferas nos orçamentos de municípios selecionados do norte fluminense, especialmente no que diz respeito à dependência, investigando qual a influência dessas compensações petrolíferas sobre o comportamento orçamentário nesses municípios, ressaltando possíveis desdobramentos da abundância de recursos naturais num plano territorial mais circunscrito. Por fim, o artigo "Economia criativa: o caso das Incubadoras Rio Criativo frente às políticas culturais tradicionais", de Ruth Melo e Julia Zardo, aponta para as possibilidades de dinamização da economia fluminense a partir de atividades vinculadas à denominada

"economia criativa", utilizando como contraponto o caso da política pública das Incubadoras Rio Criativo, a partir de uma abordagem histórico-conceitual que discute o impacto de políticas e as implicações do enfoque de mercado sobre o empreendedorismo inovador de agentes culturais.

Uma segunda dimensão contemplada em artigos desse quinto número da revista refere-se à discussão da melhoria das condições de infraestrutura como fator dinamizador do desenvolvimento fluminense, seja no tocante ao suporte direto a atividades produtivas, seja no tocante à melhoria na prestação de serviços públicos, que apresentam um elevado potencial de geração de externalidades positivas para o processo de desenvolvimento. Nesta direção, dois artigos podem ser destacados. O artigo "Logística Portuária e Integração do Território Fluminense", de Linovaldo Miranda Lemos e Rejane Cristina de Araujo Rodrigues, desenvolve uma análise que procura articular a evolução recente da infraestrutura portuária à transformação na dinâmica territorial do estado, através de um processo no qual a consolidação de redes logísticas articuladas aos portos resulta em importantes impactos territoriais, que aponta para a necessidade de novos aportes tanto do ponto de vista teórico-analítico quanto do ponto de vista da implementação das políticas públicas. O artigo "Saneamento Básico no Estado do Rio de Janeiro: longo percurso rumo à regulação", de Angela Moulin Penalva Santos e Juliana Santos, discute a relevância da regulação da provisão de serviços públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais urbanas, abordando os impactos da Lei nº 11.445/07 e da Lei dos Consórcios Públicos, associando essas transformações ao contexto da oferta de serviços de saneamento básico no Estado do Rio de Janeiro.

Uma terceira dimensão presente nos artigos desse número incorpora uma abordagem mais ampla das perspectivas de desenvolvimento socioeconômico, ressaltando a importância da "sustentabilidade", numa perspectiva abrangente, como princípio norteador desse processo. Nesta direção, os artigos que se seguem incorporam a perspectiva de um desenvolvimento ambientalmente mais sustentável, socialmente menos desigual e territorialmente mais inclusivo, apontando para importantes implicações no campo das políticas públicas. O artigo "Perdas Econômicas dos Desastres Climáticos no Estado do Rio de Janeiro, 2001-2010", de Carlos Eduardo Frickmann Young, Camilla Aguiar e Elisa Possas desenvolve uma abordagem original para estimar as perdas econômicas decorrentes de enchentes e movimentos de massa causados por eventos climáticos extremos (chuvas torrenciais) no Estado do Rio de Janeiro no período 2001-2010, avançando num esforço de quantificação econômica dessas perdas e apontando para a relevância de políticas públicas capazes de mitigar esse tipo de impacto. O artigo "Políticas da igualdade racial no ensino superior", de João Feres Júnior e Verônica Toste Daflon, discute as políticas de ação afirmativa atualmente em vigência no Ensino Superior brasileiro, ressaltando como os diferentes desenhos institucionais dessas políticas podem impactar seus resultados. Por fim, o artigo "Desenvolvimento versus crescimento: as contradições no município de Itaguaí – RJ", de Lamounier Erthal Villela, Cezar Augusto Miranda Guedes, Marcelo de Oliveira

Vidal e Daniel Neto Francisco, aborda a questão da sustentabilidade do desenvolvimento numa perspectiva territorial, discutindo como o boom de investimentos, recebido no período recente pelo município de Itaguaí, vem encadeando mudanças nas estruturas locais, ressaltando o papel dos poderes públicos locais e a sociedade civil nesse processo, apresentando um panorama das forças de inércia e de mudança que induzem os avanços e as perspectivas de desenvolvimento local.

Além dos artigos mencionados, este número apresenta uma resenha do livro "Rio científico – inovação e memória", coordenado por Antonio Augusto Passos Videira. Esse livro é composto por 11 capítulos incorporando a contribuição de diversos autores, que abordam diferentes campos do conhecimento científico: medicina, engenharia, botânica, astronomia, farmácia, educação, saneamento, transporte e estatística. São também descritos casos emblemáticos da construção civil e que conferem ao Rio sua personalidade peculiar. Neste livro, procura-se, a partir de uma abordagem ampla, discutir de que modo a identidade da cidade foi configurada pela ciência e pela tecnologia, avançando-se também no sentido de um objetivo mais ambicioso - o de contar a história da cidade através das instituições dedicadas à criação da ciência, à transmissão de conhecimento e à produção de tecnologia, a partir da perspectiva da chamada história social da ciência.

O conjunto de artigos presentes nesse quinto número da Revista Cadernos do Desenvolvimento Fluminense evidencia a sua consolidação como um veículo importante de discussão do desenvolvimento fluminense numa perspectiva histórica e sócio-econômica-territorial. Ressaltamos também que está em curso a editoração de um número especial comemorativo dos 450 anos da Cidade do Rio de Janeiro, incorporando contribuições de renomados pesquisadores sobre aquela temática, numa perspectiva essencialmente multidisciplinar. É com a convicção da relevância dessa discussão, e com o compromisso da sua continuidade, que reiteramos o convite à comunidade acadêmica para se engajar nesse processo.